

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ICHS – INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
VPS – DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA DE VOLTA REDONDA
SPA – SERVIÇO DE PSICOLOGIA APLICADA

Projeto de estágio

Coordenação do projeto: Prof. Dr. Arley José Silveira da Costa

Título: Análise do comportamento aplicada à terapia e às intervenções comportamentais.

Local / Campo de estágio (nome completo da instituição e cidade local):

- SPA – Serviço de Psicologia Aplicada do Curso de Psicologia da UFF de Volta Redonda
- SPA – Clínica ampliada (atendimentos externos) na cidade de Volta Redonda
- ADACA – Ambiente Digital de Aprendizagem para Crianças Autistas da UFF em Volta Redonda

Justificativa para permanência do local de aplicação do projeto:

A relação terapeuta-cliente é central na produção de mudanças marcantes no comportamento e, conseqüentemente, na vida das pessoas que se apresentam como clientes. Estas mudanças podem ser compreendidas a partir do referencial da Análise do Comportamento e da interpretação da história única e individual de cada pessoa. Compreensão do comportamento sob lógica contextual e individualizada da análise funcional permite uma análise pragmática que permite intervenções úteis sobre a existência humana.

Contudo, qualquer intervenção depende da resposta a questão: “O que faz um terapeuta dentro da sessão que ajuda o cliente em seus problemas fora da sessão?” O terapeuta deve atentar para o aqui e agora e, desta forma, durante a sessão, auxiliar o cliente com as funções do estímulo (reforçadora, discriminativa e eliciadora) e perceber e atuar sobre os Comportamentos Clinicamente Relevantes (CCR's). Assim, é necessário intervir sobre os repertórios do cliente identificados como problemas que ocorrem durante a sessão (CCR1) e, conseqüentemente, incentivar e modelar os progressos do cliente ocorridos durante a sessão (CCR2) e a interpretação funcional pelo cliente de seu comportamento (CCR3).

O avanço nas relações terapêuticas ou intervenções comportamentais devem efetivar ganhos e assegurar interações positivas dentro e fora do espaço clínico. Estabelecer sentimentos e significados positivos sobre as experiências ocorridas ou a serem vividas, a percepção de si e a possibilidade de contribuição em sua própria vida e na existência de outros.

Objetivos do estágio:

- Formar psicólogos capazes de atuar em processos terapêuticos e realizar intervenções comportamentais a partir de análises funcionais, sob o referencial da Análise do Comportamento.
- Disponibilizar aos estudantes formação baseada no ethos da Análise do Comportamento.
- Oferecer terapia de linha comportamental à população de Volta Redonda.

Objetivos específicos:

- Utilizar os conceitos da Análise do Comportamento.
- Conduzir análises funcionais sob a ótica da Análise do Comportamento.
- Realizar atendimentos sob o referencial da Terapia Comportamental.
Identificar e manejar os Comportamentos Clinicamente Relevantes (CCR1, 2 e 3) ao longo da sessão.
- Conduzir estratégias de modificação comportamental.
- Delinear e realizar intervenções comportamentais em diferentes contextos e pessoas.
- Avaliação e treino de habilidades sociais, motoras e cognitivas.
- Selecionar e aplicar técnicas comportamentais segundo as demandas identificadas na análise funcional.

Conteúdo programático:

- Comportamento como ação, diferença entre análise funcional e topográfica.
- Comportamento relacional, contextual e pragmático, sendo cada indivíduo único.
- Estímulos (reforçadores, discriminativos e eliciadores).
- Processos básicos da Análise do Comportamento: reforço, punição, extinção, discriminação, generalização, modelagem, encadeamento de respostas.
- Reforçamentos diferenciais (DRI, DRA, DRO).
- Controle e contra-controle.
- Comportamento verbal.
- Comportamento governado por regras.
- Equivalência de estímulos.
- Comportamentos Clinicamente Relevantes (CCR1, 2 e 3).
- Modificação comportamental

Atividades propostas:

- Grupos de estudo e discussão sobre aspectos teóricos e clínicos.
- Realização de análises funcionais.
- Modelagem do uso de técnicas e intervenções comportamentais.
- Modelagem de treino de habilidades sociais.
- Participação na sessão clínica.
- Intervenção comportamental em contextos diversos.

Número necessário de horas para atividade de campo (necessidade “real” da demanda X atividades que devem ser cumpridas em outros campos de estágio):

As atividades serão divididas em 6 (seis) horas de atividades práticas e 6 (seis) horas de grupos de estudo e supervisão, totalizando 12 (doze) horas semanais.

Avaliação:

A avaliação considerará frequência, assiduidade, engajamento nas atividades e relatórios solicitados a cada período.

Dias e períodos necessários para o campo de estágio (se o campo assim demandar):

Os horários de atendimento e intervenção dependem dos horários previamente acertados com as pessoas ou instituições demandantes. Os horários de supervisão serão fixos e definidos a cada início de período.

Referências:

Abreu, C. N.; Guilhardi, H. J. (Orgs.). **Terapia comportamental e cognitivo-comportamental: práticas clínicas**. São Paulo: Roca, 2004.

Austin J.; Carr, J. E. **Handbook of applied behavior analysis**. Oakland: Context Press, 2000.

Beck, J. S. **Terapia cognitiva: teoria e prática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Borges, N. B.; Cassas, F. A. **Clínica analítico-comportamental: aspectos teóricos e práticos**. Porto alegre: Artes Médicas, 2012.

Caballo, V. E. **Manual de avaliação e treinamento das habilidades sociais**.

Costa, N. **Terapia analítico-comportamental: dos fundamentos filosóficos à relação com o modelo cognitivista**. Santo André: ESETEC, 2002.

De-Farias, A. K. C. R e colaboradores. **Análise comportamental clínica: aspectos teóricos e estudos de caso.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.

Garry, M.; Pear, J. **Modificação de comportamento: o que é e como fazer.** 8ª ed. São Paulo: Roca, 2009.

Hawton, K.; Salkoviskis, P. M.; Kirk, J.; Clark, D. M. **Terapia cognitivo-comportamental para problemas psiquiátricos: um guia prático.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Hayes, S. C.; Strosahl, K. D.; Wilson, K. G. **Acceptance and commitment therapy: an experimental approach to behavior change.** New York: The Guilford Press, 1999.

Hübner, M. M. C.; Moreira, M. B. (Orgs.). **Temas clássicos da psicologia sob a ótica da análise do comportamento.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

Kanter, J. W.; Tsai, M.; Kohlenberg, R. J. (Orgs.). **The practice of functional analytic psychotherapy.** New York: Springer, 2010.

Kohlenberg, R. J.; Tsai, M. **Psicoterapia analítica funcional: criando relações terapêuticas intensas e curativas.** Santo André: ESETEC, 2006.

Spiegler, M. D.; Guevremont, D. C. **Contemporary behavior therapy.** 5ª ed. Wadsworth: Cengage Learning, 2010.

Tsai, M.; Kohlenberg, R. J.; Kanter, J. W.; Kohlenberg, B.; Follette, W. C.; Callaghan, G. M. (Orgs.). **Um guia para a psicoterapia analítica funcional: consciência, coragem, amor e behaviorismo.** Springer/Esetec.

Wolpe, J. **Prática da terapia comportamental.** 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1978.

Wright, J. H.; Basco, M. R.; Thase, M. E. **Aprendendo a terapia cognitivo-comportamental: um guia ilustrado.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.